



**Companhia de Desenvolvimento Rodoviário
e Terminais do Estado do Rio de Janeiro**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2023



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Washington Reis de Oliveira

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO E TERMINAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CODERTE**DIRETORIA EXECUTIVA****DIRETOR-PRESIDENTE**

Antônio Kleber Bonfim – 01/01/2023 a 09/05/2023

Alexandre Texeira Varela – 10/05/2023 (atual)

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Nelson José Oaquirim Júnior – 01/01/2023 a 06/02/2023

Anderson da Matta Graniço – 11/05/2023 (atual)

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Átila André de Negri Fonseca – 01/01/2023 A 05/06/2023

Pedro Henrique Lima de Souza – 06/06/2023 (atual)

DIRETOR JURÍDICO

Marcio Alvim Trindade Braga – 01/01/2023 a 05/06/2023

André Luiz Barcellos França – 06/06/2023 a 01/06/2024

Ana Carolina Xavier Valério – 03/07/2024 (atual)

DIRETOR TÉCNICO E OPERACIONAL

Guilherme Sousa da Silva - 01/01/2023 a 05/06/2023

Antonio Carlos Machado de Sá – 06/06/2023 a 01/04/2024

Débora de Souza Craveiro - 03/07/2024 (atual)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Kleber Bonfim – 01/01/2023 A 09/05/2023

Alexandre Teixeira Varela - 10/05/2023 (atual)

Rubens Antônio Albuquerque Jr. – 01/01/2023 a 19/12/2023

Cássio Nogueira de Castro – 10/01/2024 (atual)

Marcilene Moraes da Silva – 01/01/2023 (atual)

CONSELHO FISCAL

Marcos Vinicius Brandão – Presidente

Mario Tinoco da Silva Filho – Membro Efetivo

Diana Cabral Siqueira – Membro Suplente

ACIONISTAS

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor das Ações por Acionistas	Participação no Capital Votante %	Participação no Capital Total %
Estado do RJ	526.291	16.871.530,52	99,99582	99,99582
Banco do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia do Turismo do Município do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia de Transportes Coletivos do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Cia do Metropolitano do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Departamento de Trânsito do Estado do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
Fundação Departamento de Estradas e Rod do RJ	3	96,17	0,00057	0,00057
José Benício Viana Braga	1	32,06	0,00019	0,00019
José Carlos Vieira	1	32,06	0,00019	0,00019
Renato da Silva Almeida	1	32,06	0,00019	0,00019
Marco Antônio de Oliveira	1	32,06	0,00019	0,00019

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Filipe de Souza Ribeiro

Janice Rodrigues Oliveira Duarte

Alessandra Mahmoud

Pedro Henrique Lima de Souza

SUMÁRIO

1- MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
2- MENSAGEM AOS ACIONISTAS.....	5
3- INTRODUÇÃO	6
4- MISSÃO, VISÃO E VALORES	7
5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
6- GESTÃO DE PESSOAL EM DADOS	9
7- NOSSOS TERMINAIS.....	10
8- ESTACIONAMENTOS	11
9- GESTÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	12
9.1- CONCESSÃO ONEROSA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	12
9.1.1- CONSÓRCIO NOVO RIO	12
9.1.2- CONSÓRCIO RIO TERMINAIS – RIOTERP	12
9.2- GESTÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES FIM NO EXERCÍCIO 2023.....	13
9.2.1- ADMINISTRAÇÃO DIRETA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E ESTACIONAMENTOS	13
9.2.2- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS	13
9.2.2.1- CONCESSÃO ONEROSA – CONSÓRCIO NOVO RIO E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (RIOTERP)	13
9.3- CESSÕES DE USO DE BENS DO ESTADO.....	14
10- RECEITA REALIZADA.....	15
11- DESPESA REALIZADA.....	16
12- RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	16
13- PRINCIPAIS REALIZAÇÕES	17
14- CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

LISTA DE ABREVIATÖES E SIGLAS

FTREG – Fundação dos Terminais Rodoviários e Estacionamentoos do Estado da Guanabara

TET – Tarifa de Embarque em Terminais

TGMC – Terminal Garagem Menezes Côrtes

RIOTERP – Consórcio Rio Terminais

REFIS – Refinanciamento Fiscal

DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

1- MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um ano de mudanças profundas, de um novo caminho e de várias retomadas. Esta gestão inicia sua jornada em maio de 2023, já quase na metade do exercício, com uma missão que talvez soe bem diferente: a de olhar a empresa com carinho e atenção.

É lugar comum que esta "Mensagem do Presidente" fale sobre choque de gestão e grandes planos de futuro. Mas aqui queremos falar de coisas mais simples e que provocam mudanças mais profundas. É sobre se centrar nas pessoas, nas histórias que elas contam e nas questões do passado que dão forma ao presente. Menos choques, mais cuidado. Menos reação, mais estudo, mais planejamento, mais estratégia, mais tratamento de risco, mais... CODERTE! Em 2023, esse novo olhar de gestão fez esta empresa pensar o futuro tendo a coragem de ser mais CODERTE.

Usei a palavra coragem e não orgulho, como, novamente, seria o lugar comum. Soaria muito bem, mas ainda não é a hora do orgulho. Primeiro é preciso a coragem de se tomar um novo caminho. De reavaliar as perspectivas, de cuidar do que está pendente. Ao se partir para uma nova jornada é preciso deixar a casa bem arrumada. Tudo tem sua ordem e seu tempo.

Este ano foi de arrumação. De retomar o sentido da existência desta companhia e redescobri-la como a guardiã das "portas" do Estado do Rio de Janeiro. De se dar conta de que é principalmente através dos nossos terminais que visitantes, turistas e empresas vivem a primeira (e última) impressão das nossas cidades, especialmente do interior.

E, olhando assim, já não vemos só a necessidade de eficiência operacional, mas o dever de buscar a satisfação de seus clientes e colaboradores. Isso muda muita coisa!

Mas, ok, não é nenhuma guinada em 180 graus. E nem deveria ser. Este relatório vai refletir um tempo de arrumação, trazendo consequências do passado e novas perspectivas para o futuro. Mais importante que a rapidez é a eficácia. E aí, com a casa arrumada e com as pendências bem equacionadas, poderemos viver em 2024, um tempo de início de jornada. Com outros desafios, outras perspectivas e, quem sabe aquela coragem já não se transforma um pouquinho em orgulho? Bem... aí já é outro ciclo e outro relatório.

"Que ninguém se engane, só se consegue a simplicidade através de muito trabalho!"
(Clarisse Lispector)

Alexandre Teixeira Varela

2- MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Senhores acionistas, O Conselho de Administração da Companhia De Desenvolvimento Rodoviário E Terminais Do Estado Do Rio De Janeiro (CODERTE) apresenta aos acionistas e ao público em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2023, onde estão consubstanciadas as principais atividades realizadas pela CODERTE e pelas diretorias, assim como as demonstrações contábeis exigíveis.

Junto a chegada desta gestão em maio de 2023, próximo a metade do exercício, foi estabelecida a meta de reverter os desafios herdados do passado e projetar as perspectivas para o futuro.

Nosso enfoque foi a construção de um trabalho fundamentado em um planejamento de longo prazo, com o objetivo de alcançar a satisfação de todas as partes interessadas.

Ainda que o trabalho esteja em progresso contínuo, como poderá ser observado no relatório, o exercício de 2023 teve foco em planejamento e organização, o dever foi cumprido com êxito, evidenciando que a estruturação é base de todo projeto, o panorama apresentado reflete a identificação de pendências, a avaliação dessas questões e a formulação de um plano seguro para uma nova trajetória.

Há compreensão da necessidade de conhecimento da trajetória da companhia para que erros não se repitam, e foi esse o ponto de partida que nos auxiliou a uma projeção de futuro eficiente e agradável.

Estamos confiantes em nosso potencial de evolução e comprometidos com a implementação de melhorias contínuas, tanto para nossos clientes quanto para nossos colaboradores. Nosso foco está em aliar eficiência operacional com uma abordagem humanitária, de modo que nossa equipe sinta orgulho em fazer parte da CODERTE, nossos clientes locais desfrutem de conforto e os visitantes se encantem com nossas cidades à primeira vista.

Aos acionistas, pela dedicação e comprometimento com resultados, nossos sinceros agradecimentos.

3- INTRODUÇÃO

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE, sucessora da extinta FTREG, foi criada pelo Decreto - Lei n.º 87, de 2 de maio de 1975, sendo uma Empresa de Economia Mista, vinculada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana -SETRAM.

Entre seus objetivos, destaca-se a construção, reforma e administração de Terminais Rodoviários na Capital e Interior Fluminense, diretamente ou através de terceiros, e a implantação e operação de áreas de estacionamento, na cidade do Rio de Janeiro.

Seu estatuto possibilita também construir autoestradas e rodovias expressas autofinanciáveis pela cobrança de pedágio; promover análise de viabilidade técnico-econômica visando à implantação de vias expressas e Terminais Rodoviários; construir rodovias Municipais, vicinais e de acesso às sedes dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro que participem de seu capital, ou que tenham contratado os seus serviços; manter e explorar usinas de asfalto ou similares para utilização própria ou atendimento a outros órgãos públicos e empresas privadas.

4- MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

A Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro, CODERTE é uma empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Transportes, que tem a missão de conectar pessoas e destinos através dos nossos terminais rodoviários, proporcionando uma experiência segura e confortável de chegadas e partidas no Estado do Rio de Janeiro, assegurando a todos que utilizam nossos serviços maior comodidade e acessibilidade, contribuindo para a mobilidade de forma responsável e inovadora.

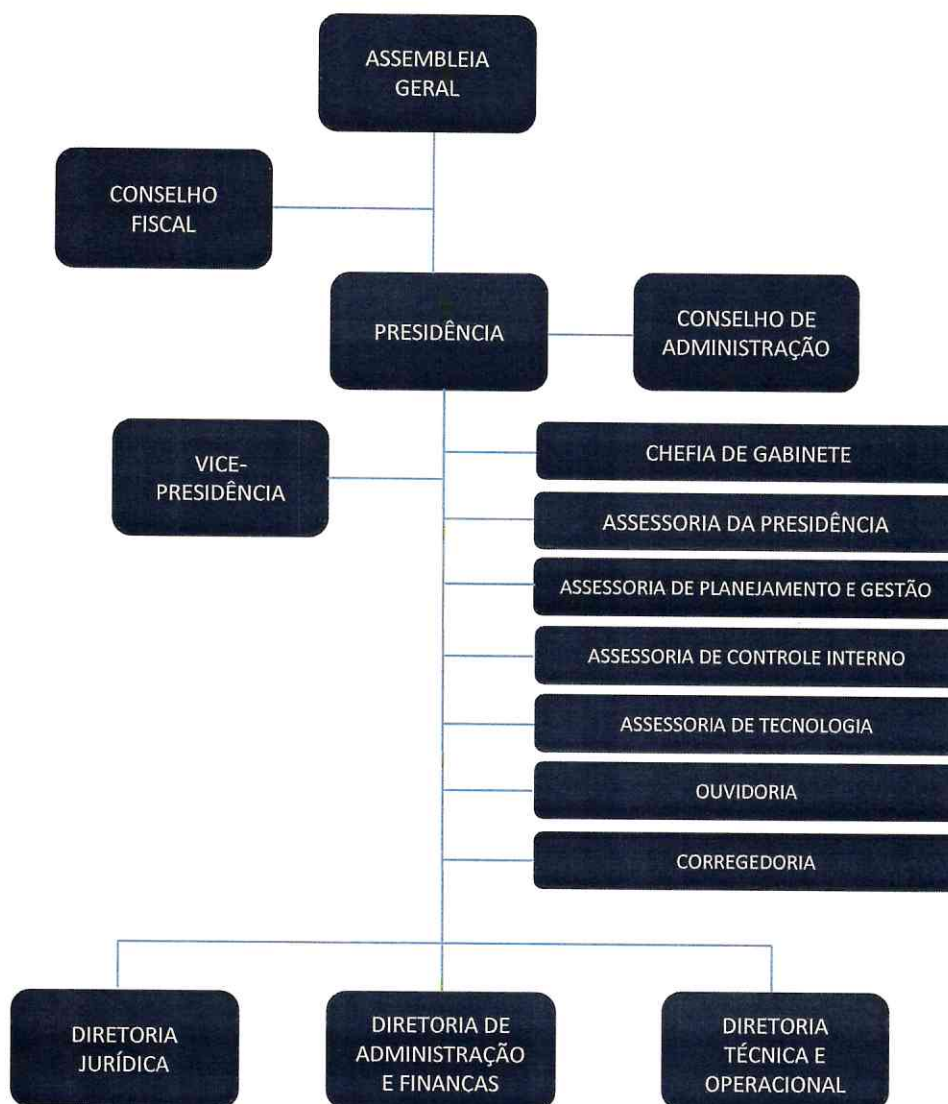
VISÃO

A CODERTE busca ser reconhecida como a empresa referência em gestão de terminais rodoviários no país, destacando-se pela excelência no atendimento ao cliente, pela infraestrutura moderna e sustentável e pelo compromisso com a melhoria contínua dos serviços, contribuindo assim, para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro e para o fortalecimento da sua imagem, como um dos principais destinos para turismo e negócios do mundo.

NOSSOS VALORES

- Compromisso com o serviço público: priorizar a excelência nos serviços oferecidos, garantindo conforto e segurança a todos os passageiros;
- Inovação: investir em tecnologias e processos inovadores que melhorem a experiência dos usuários e a eficiência operacional;
- Sustentabilidade: promover práticas sustentáveis que minimizem não só o impacto ambiental, mas também que garantam o desenvolvimento do negócio a longo prazo;
- Respeito: tratar todos os passageiros, parceiros e colaboradores com respeito e consideração, valorizando a diversidade e a inclusão;
- Transparência: manter uma comunicação clara e honesta com a sociedade, garantindo a integridade e a confiança nas nossas operações.

5- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



6- GESTÃO DE PESSOAL EM DADOS


MÉDIA DE IDADE
50
ANOS


MAIS NOVO
20
ANOS

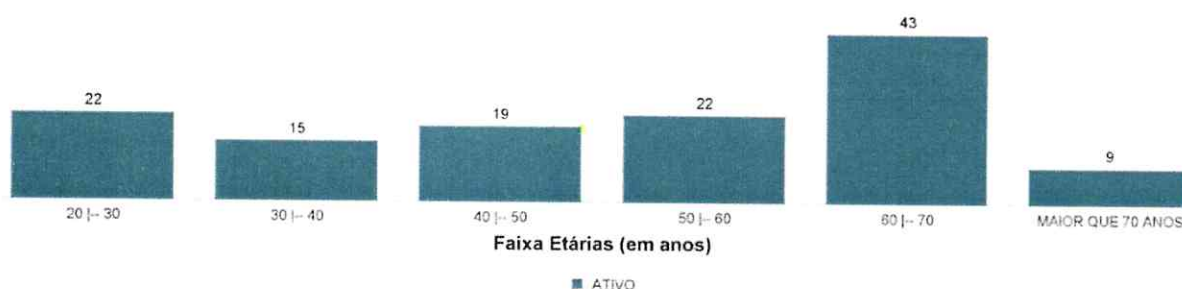

MAIS VELHO
76
ANOS

FAIXA ETÁRIA MAIS REPRESENTATIVA

33,1%

Entre 60 e 70 anos

FAIXAS ETÁRIAS dos servidores



Fonte: RH em Dados Setorial – SUBGEP – DEZEMBRO/2023

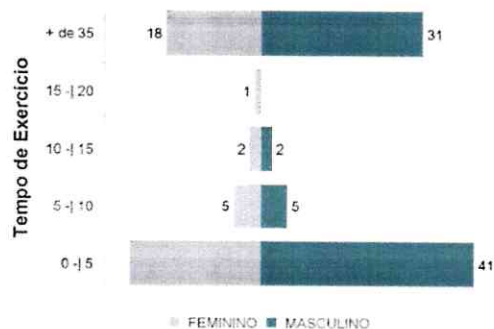

MASCULINO
79
dos vínculos
61% dos ativos


FEMININO
51
dos vínculos
39% dos ativos

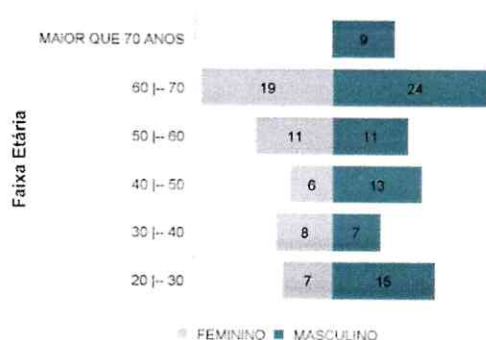
MÉDIAS DE IDADE/TEMPO DE SERVIÇO

	FEMININO	MASCULINO
Idade	50 anos	51 anos
Tempo de Exercício	17 anos	18 anos

TEMPO DE EXERCÍCIO por gênero



FAIXA ETÁRIA por gênero



Fonte: RH em Dados Setorial – SUBGEP – DEZEMBRO/2023

7- NOSSOS TERMINAIS



TERMINAIS OPERADOS PELA CODERTE:

Terminal Rodoviário de Vassouras
 Terminal Rodoviário de Mendes
 Terminal Rodoviário de Macaé
 Terminal Rodoviário de Itaperuna
 Terminal Rodoviário de Cabo Frio
 Terminal Rodoviário de Três Rios

TERMINAIS CONCEDIDOS:

Terminal Rodoviário Cel. Américo Fontenelle
 Terminal Rodoviário de Nova Iguaçu
 Terminal Rodoviário de Nilópolis
 Terminal Garagem Menezes Cortes
 Rodoviária do Rio
 Roberto Silveira

TERMINAIS CEDIDOS PARA PREFEITURAS

Terminal Rodoviário de Andrade Pinto
Terminal Rodoviário de Itatiaia
Terminal Rodoviário de Laje de Muriaé
Terminal Rodoviário de Conceição de Macabu
Terminal Rodoviário de Macuco
Terminal Rodoviário de Porciúncula
Terminal Rodoviário de Casimiro de Abreu
Terminal Rodoviário de Bom Jardim
Terminal Rodoviário de Cachoeiras de Macacu
Terminal Rodoviário de Paraíba do Sul
Terminal Rodoviário de Paty do Alferes
Terminal Rodoviário de Rio Claro

Desde a sua criação, a CODERTE se mostrou referência na construção, reforma, operação e administração de terminais rodoviários e áreas de estacionamento, em logradouros estaduais, próprios ou de terceiros, tendo no início de suas atividades assumido a operação e administração dos Terminais Rodoviários Novo Rio, Mariano Procópio (Praça Mauá) e Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo).

Durante as décadas de 80 e 90, adotando uma nova política implementada pelo Governo do Estado, visando o crescimento dos Municípios que o compõem, bem como de trazer melhores condições de mobilidade, foi promovida a construção de diversos Terminais Rodoviários pela CODERTE, nos Municípios do Interior.

Em 1990, os Terminais Rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira (Niterói), com mais de trinta anos de operação, foram objeto de processo de concessão onerosa vencido pelo Consórcio Novo Rio, para que se promovessem melhorias no serviço de apoio ao transporte rodoviário de passageiros.

Foram realizadas obras de infraestrutura e modernização para oferecer mais conforto e agilidade de suas operações à população, que resultaram em uma mudança significativa em ambas as rodovias.

Mesmo com bons resultados operacionais obtidos por meio das concessões, esta gestão está direcionando seus esforços no sentido de que a CODERTE logo esteja apta a retomar a operação de seus principais terminais, uma vez que é um negócio lucrativo e a razão de existir da companhia.

8- ESTACIONAMENTOS

No início das suas atividades a Companhia herdou da extinta FTREG a implantação, operação e administração de todas as áreas de estacionamento situadas em logradouros públicos estaduais, situados em terrenos da Cidade do Rio de Janeiro, hoje administradas pelo

Município do Rio de Janeiro; o Edifício Garagem Menezes Cortes, atualmente privatizado; e Terminal Garagem Novo Rio, que está concedido.

A Companhia chegou a ter 2.500 empregados e a administrar cerca de 500 áreas de estacionamento, o equivalente a 16 mil vagas, que atendiam a 50 mil veículos/dia. As áreas de estacionamento eram operadas sob as modalidades: vagas rotativas, diárias, progressivas e cativas mensais.

Em 1989, o Município do Rio de Janeiro retomou todas as áreas de estacionamento em logradouros públicos, reduzindo drasticamente a receita da Companhia, problema que foi acentuado em 1998 com a privatização do Terminal Garagem Menezes Cortes, que representava cerca de 75% (setenta e cinco por cento) do seu faturamento.

Mesmo com as adversidades, a companhia seguiu se reinventando e se adaptando aos novos contextos, provando sua capacidade, dinamismo e potencial lucrativo.

9- GESTÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

9.1- CONCESSÃO ONEROSA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

9.1.1- CONSÓRCIO NOVO RIO

Em 30 de agosto de 1990, conforme autorização exarada no processo E-10/2232/1989 foi assinado entre a Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro – CODERTE e o Consórcio Novo Rio, o Contrato de Concessão Onerosa para Exploração, Operação e Administração, com exclusividade, do Terminal Rodoviário Novo Rio e seus anexos, na capital do Rio de Janeiro, bem como do Terminal Rodoviário Roberto Silveira e seus anexos, na cidade de Niterói-RJ, pelo prazo de 30 (trinta) anos contados a partir do término das obras de reforma e ampliação dos referidos Terminais, sendo facultado à contratante, a seu exclusivo critério, prorrogar o referido Contrato de Concessão por até igual prazo.

9.1.2- CONSÓRCIO RIO TERMINAIS – RIOTERP

Em 10/05/2011, o Governador do Estado, por intermédio do Decreto Nº 42.960, publicado no D.O.E.R.J. em 11/05/2011, tendo em vista o que consta no processo E-10/700.969/2009, autorizou a concessão da operação, administração, manutenção, conservação, reforma e exploração comercial dos terminais rodoviários da capital e região metropolitana do Rio de Janeiro, que são: Américo Fontenelle – Central do Brasil; Menezes Cortes – TGM/C; Nilópolis e Nova Iguaçu.

Desta forma, em 09/04/2012, foi assinado entre a CODERTE e o Consórcio Rio Terminais – RIOTERP o contrato de concessão onerosa dos Terminais Rodoviários da área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no qual a Companhia aposta, ainda que a longo prazo, seja a única solução para alavancar as receitas necessárias para reforma, ampliação ou implantação de novos terminais rodoviários, sendo que tal medida passa, necessariamente, pela realização de

investimentos pela concessionária, decorrente de obrigações contratuais de modo a gerar novas receitas, bem como incremento nas receitas existentes.

Assim, 30 (trinta) dias após a assinatura do Contrato mencionado, ou seja, em 09/05/2012, os Terminais Rodoviários concedidos foram entregues ao Consórcio RIOTERP para que se iniciasse sua gestão administrativa e operacional.

9.2- GESTÃO FINANCEIRA DAS ATIVIDADES FIM NO EXERCÍCIO 2023

No exercício de 2023, o resultado de forma consolidada das receitas e despesas da Companhia inclui nesse tópico as receitas auferidas das seguintes atividades:

- 1) Receitas auferidas de forma direta, mediante a administração dos Terminais Rodoviários de Mendes, Vassouras, Macaé, Cabo Frio, Itaperuna, Três Rios, Duque de Caxias e estacionamentos explorados diretamente pela CODERTE e também referente às vagas cativas;
- 2) Receitas repassadas pelo Consórcio Novo Rio advindas da administração dos Terminais Rodoviários Roberto Silveira e Novo Rio, por meio de concessão onerosa;
- 3) Receitas repassadas pelo Consórcio Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S/A – RIOTERP, advindas da administração dos Terminais Rodoviários: Cel. Américo Fontenelle, Nova Iguaçu, Nilópolis e Terminal Garagem Menezes Côrtes - TGMC, por meio de concessão onerosa.

9.2.1- ADMINISTRAÇÃO DIRETA DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS E ESTACIONAMENTOS

Os terminais rodoviários **administrados diretamente** por esta Companhia geraram a receita arrecadada total de **R\$ 8.553.213,82** (oito milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, duzentos e treze reais e oitenta e dois centavos), decorrentes das seguintes atividades fim: exploração de estacionamentos, alvarás, cobrança de TET, bilheterias, locações comerciais e sanitários.

9.2.2- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA DE TERMINAIS RODOVIÁRIOS

9.2.2.1- CONCESSÃO ONEROSA – CONSÓRCIO NOVO RIO E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (RIOTERP)

No exercício, por meio da **concessão onerosa** do **Consórcio Novo Rio**, a SOCICAM operou os terminais rodoviários Novo Rio e Roberto Silveira e por meio da concessão onerosa firmada em 09/04/2012, o **Consórcio Rio Terminais Rodoviário de Passageiros S/A – RIOTERP**, a partir de 09/05/2012 assumiu a operação dos Terminais Cel. Américo Fontenelle – Central, Terminal Garagem Menezes Cortes, Nova Iguaçu e Nilópolis, foi repassado para a CODERTE o valor de **R\$ 12.482.764,59** (doze milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos), provenientes das receitas de Tarifa de Embarque, Tarifa de Acompanhante, locações comerciais, sanitários e estacionamento.

RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

DESCRIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DOS TERMINAIS	2023 (R\$)	%	2022 (R\$)	%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA CODERTE	8.553.213,83	40,66%	7.538.192,11	42,22%
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA - CONSÓRCIO NOVO RIO (RODOVIÁRIA NOVO RIO E ROBERTO SILVEIRA) E CONSÓRCIO RIO TERMINAIS (CEL. AMÉRICO FONTENELLE, NOVA IGUAÇU, NILÓPOLIS E TERM GARAGEM MENEZES CORTES)	12.482.764,59	59,34%	10.317.717,39	57,78%
TOTAL DA RECEITA COM ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS	21.035.978,42	100%	17.855.909,50	100%

Desta forma, constatamos no quadro anterior que no Exercício de 2023, a Receita Arrecadada pela Administração Direta de Terminais Rodoviários pela CODERTE correspondeu a 40,66% da receita total desta categoria, enquanto que a Receita da Administração Indireta de Terminais, no mesmo período correspondeu a 59,34% do total da receita realizada.

9.3- CESSÕES DE USO DE BENS DO ESTADO

Em 2008, por necessidade de gerar recursos para custeio das atividades administrativas e operacionais, bem como para reformar os Terminais Rodoviários, a CODERTE realizou minucioso estudo das suas atividades fim, objetivando avaliar quais atividades traria rentabilidade e liquidez imediata a fim suprir suas necessidades de ingresso de receitas.

Dentro desse contexto, a área de propriedade da Companhia, existente no 13º andar do Terminal Garagem Menezes Cortes (Castelo), foi transformada de área de estacionamento num enorme conjunto de salas e por meio de Termo de Cessão, assinado em 01/10/2009, foi cedida a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – DPGE, bem como as 120 (cento e vinte) vagas existentes na área conhecida como Ponto IV (entre as Ruas Marechal Câmara e General Justo S/Nº), estão sendo utilizadas pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.

Com base no exposto, neste exercício a receita obtida pela CODERTE oriunda da referida Cessão à **Defensoria Pública** do Estado do Rio de Janeiro e da área explorada pelo **Ministério Público** do Estado do RJ, somou o valor de **R\$ 3.189.966,88** (três milhões, cento e oitenta e nove mil, novecentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos) conforme demonstrado a seguir:

RECEITA DA CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO

IMÓVEL CEDIDO E ÓRGÃO/ENTIDADE	2023 (R\$)	2022 (R\$)
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	4.266.724,34	4.945.091,99
TOTAL DA RECEITA COM CESSÃO DE BENS	4.266.724,34	4.945.091,99

O valor de 2022 está maior do que em 2023 devido ao acerto do Ministério Público em 2022 referente ao ano de 2020 no valor de R\$ 717.955,20 (setecentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos).

10- RECEITA REALIZADA

A Receita Realizada pela CODERTE, no exercício de 2023, em cumprimento ao Regime de Competência, conforme dispõe a Lei N.º 6.404/76, alterada pela Lei N.º 11.638/07, bem como o Decreto N.º 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda), foi de **R\$ 24.825.061,03** (vinte e quatro milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, sessenta e um reais e três centavos) decorrentes da administração direta e indireta dos Terminais Rodoviários e das áreas de estacionamento pertencentes à Companhia, bem como, das receitas de: cessão de uso de bens do estado, ressarcimento de pessoal, aplicações financeiras e receitas diversas, conforme demonstrado na tabela a seguir:

RECEITA TOTAL ARRECADADA		
RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS E ESTACIONAMENTOS	2023 (R\$)	2022 (R\$)
- TERMINAIS ADMINISTRADOS PELA CODERTE	8.553.213,83	7.538.192,11
- TERMINAIS ADMINISTRADOS PELAS CONCESSIONÁRIAS	12.482.764,59	10.317.717,39
TOTAL DA RECEITA COM A ADMINISTRAÇÃO DE TERMINAIS e ESTACIONAMENTOS	21.035.978,42	17.855.909,50
- CESSÃO DE USO DE BENS DO ESTADO (DPGE e MPRJ)	4.266.724,34	4.945.091,99
- OUTRAS RECEITAS	599.115,73	0,00
- AJUSTE DRE (COMPETÊNCIA)	-1.076.757,46	-1.711.465,98
TOTAL GERAL DA RECEITA ARRECADADA NO EXERCÍCIO	24.825.061,03	21.089.535,51

Durante o segundo semestre do exercício de 2023 fora realizada uma análise quanto aos valores aplicados no Fundo de Investimento, Bradesco GOV PP, que se destina exclusivamente aos poderes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, suas autarquias e empresas controladas (sociedades de economia mista), não sendo permitida a participação de outras pessoas físicas ou jurídicas, onde ao fim optou-se pela manutenção com novo aporte visando maior rentabilidade para a Companhia.

RECEITA RENDIMENTO DA APLICAÇÃO - EXERCÍCIO 2023		
MÊS	RENDIMENTO (R\$)	% (POR CENTO)
Janeiro	97,26	1,08%
Fevereiro	81,13	0,89%
Março	101,82	1,11%
Abril	78,06	0,84%
Maiο	104,65	1,12%
Junho	98,52	1,05%
Julho	96,08	1,02%
Agosto	105,52	1,10%
Setembro	91,18	0,94%
Outubro	2.792,98	0,93%
Novembro	17.361,39	0,86%
Dezembro	17.540,95	0,87%
TOTAL	38.549,54	***

11- DESPESA REALIZADA

As Despesas realizadas, deduzidas da Receita Bruta e as necessárias à gestão administrativa e operacional da Companhia, no Exercício de 2023, para operacionalização dos Terminais Rodoviários, Terminal Garagem Menezes Cortes e Áreas de Estacionamento, operadas pela CODERTE por gestão direta e/ou indireta via concessão ou licitação, bem como, as despesas administrativas da Administração Central da Companhia montaram o valor total de **R\$ 47.461.395,52** (quarenta e sete milhões, quatrocentos e sessenta e um mil, trezentos e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas da seguinte forma: conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESPESAS REALIZADAS		
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	2023 (R\$)	2022 (R\$)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.883.775,41	9.917.150,69
SERVIÇOS DE TERCEIROS	8.084.285,98	8.246.998,25
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.749.342,28	2.298.353,82
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	34.992.108,03	14.759.020,93
OUTRAS RECEITAS	-8.248.116,18	-4.969.440,51
TOTAL GERAL DAS DESPESAS REALIZADAS	47.461.395,52	30.252.083,18

12- RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao final do exercício de **2023** foi apurada uma **geração de líquida de caixa e equivalentes de caixa** no valor de **R\$ 3.236.143,33** (três milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e três reais e trinta e três centavos) em comparação com o exercício de **2022** que foi de **R\$ 1.528.131,79** (um milhão, quinhentos e vinte e oito mil, cento e trinta e um reais e setenta e nove centavos).

No Resultado do Exercício de 2023, **conforme a ótica da contabilidade societária, com seus devidos ajustes dos números citados acima**, foi apurado um prejuízo líquido do exercício de **R\$ 22.636.334,39** (vinte e dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil, trezentos e trinta e quatro reais e trinta e nove centavos), não havendo por conseguinte incidência de IRPJ tampouco CSLL no período. Tal prejuízo é devido principalmente ao reconhecimento de **provisões para contingências** no valor de **R\$ 27.174.422,56** (vinte e sete milhões, cento e setenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e dois reais e cinquenta e seis centavos), conforme Nota Explicativa Nº 15.

Por fim, apresentamos o resumo do Balanço Patrimonial do exercício de 2023 em comparação com o exercício de 2022, observando o aumento das provisões a longo prazo no Passivo não Circulante e o carregamento do prejuízo contábil do período para o Patrimônio Líquido:

RESUMO BALANÇO PATRIMONIAL

	2023 (R\$)	2022 (R\$)
ATIVO	64.138.787,20	60.325.039,21
PASSIVO	95.875.023,97	69.533.010,28
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-31.736.236,77	-9.207.971,07

13- PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

O atual Presidente da companhia, Alexandre Varela, tomou posse no dia 10 de maio de 2023.

Durante as duas primeiras semanas, foi realizado um diagnóstico inicial para avaliar a situação do negócio. Esse diagnóstico incluiu o levantamento e análise documental, além de reuniões com diretores, assessores e servidores estatutários.

A partir disso, foi possível conhecer os principais desafios, classificar, priorizar e estabelecer um plano de ação. Os desafios que podem ser resolvidos de forma mais pontual foram classificados como “problemas/questões” e aqueles de natureza complexa, que demandam uma análise mais aprofundada, formam o grupo dos “projetos”.

1. Principais problemas e questões:
 - 1.1. Contratos frágeis ou ausência de contratos, com potenciais riscos e prejuízos à companhia: alguns contratos foram encerrados e as atividades internalizadas pela CODERTE, outros foram renegociados visando redução dos valores e adequação ao que é praticado pelo mercado, e foram implementadas melhorias na fiscalização;
 - 1.2. Assembleia Geral não é realizada desde 2020: foram iniciados os procedimentos para realização da Assembleia, prevista para o primeiro semestre de 2024;
 - 1.3. Terminal Garagem Menezes Cortes: em 2021, a CODERTE perdeu a ação revisional de aluguel, que se iniciou em 2008 e possui uma dívida de cerca de R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais). A Direção já iniciou as tratativas para a negociação desse valor, para garantir a solvência da empresa;
 - 1.4. Concessão Rodoviária do Rio: existe um pleito de reequilíbrio econômico e financeiro do contrato por parte da concessionária com o intuito de prorrogar o prazo da concessão, que tem término previsto para 2025. A companhia já iniciou os trâmites necessários para a contratação de um estudo que avalie o pleito de reequilíbrio para apoio à tomada de decisão;
 - 1.5. Concessão Rioterp: a concessionária solicita a caducidade do contrato mediante indenização e existe um Acórdão do Tribunal de Contas do Estado que apurou que a CODERTE que deve ser indenizada em função de descumprimentos contratuais. A companhia já iniciou os trâmites necessários para a contratação de um estudo para avaliação do equilíbrio do contrato;
 - 1.6. Desapropriações do Américo Fontenelle: a construção do restaurante popular, do teleférico e VLT nos terrenos em torno do Américo Fontenelle inviabilizaram o projeto original de ampliação e melhorias do terminal, as indenizações das

- tendências e inovações no segmento, além do estudo de viabilidade de implementação de novos modelos;
- 2.5. Digitalização e guarda do acervo: o acervo de documentos está desorganizado e em más condições de conservação, o controle é deficitário, há relatos de documentos importantes sumiram, parte do acervo foi levada há cerca de dois anos para uma sala no terminal de Vassouras, outra para Novo Rio, e foram encontrados em condições precárias. A Direção pretende, por meio da Imprensa Oficial, realizar o levantamento do volume de documentos, organização do acervo e digitalização dos documentos;
- 2.6. Regularização do patrimônio: grandes perdas patrimoniais no histórico da companhia, ausência de documentação de titularidade das propriedades, má conservação do patrimônio, além de penhora de imóveis em ações judiciais. Foi criado um grupo de trabalho para verificação da situação dos imóveis da companhia, que está realizando a verificação da situação documental, pendências e necessidades, e elaborando um plano de ação para resolução dessas pendências.

Abaixo, segue o resumo da avaliação que fizemos para este ano:

PRIORIDADES DA EMPRESA	PRINCIPAIS PROBLEMAS	PRINCIPAIS OPORTUNIDADES
- Revisar a estrutura de custos e criação de novas fontes de receita; - Melhorar o quadro de servidores e a remuneração média; - Recuperar e regularizar o patrimônio da empresa; - Identificar as principais causas que levaram às ações judiciais contra a companhia; - Revisar o modelo de negócios; - Realizar o estudo de reequilíbrio econômico dos contratos de concessão.	- Ações judiciais que comprometem os recursos e patrimônio da empresa; - Perdas patrimoniais ao longo dos últimos anos; - Controles precários; - Inadimplência; - Contratos; - Ausência de servidores qualificados nos cargos de chefia e coordenação; - Ausência de políticas, procedimentos e rotinas administrativas.	- Potencial para aumento na geração de receitas por meio de melhorias na gestão e fiscalização, além da exploração comercial de lojas e pontos de publicidade nos terminais; - Potencial para aumento da geração de receita por meio de novos negócios e terminais.

14- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos primeiros meses desta gestão, nossa empresa demonstrou resiliência e adaptabilidade diante do cenário sempre desafiador do setor de transporte. Conseguimos resolver os principais problemas que encontramos quando chegamos e demos início aos projetos que visam melhorar a experiência dos passageiros e a nossa eficiência operacional.

Entre as nossas principais conquistas, destacam-se a revisão de praticamente todos os contratos, negociação de dívidas que colocavam em risco a solvência do negócio, além da revisão e criação de processos buscando melhorar os fluxos e rotinas de trabalho. Também iniciamos importantes reformas nas instalações, no intuito de melhorar a prestação do serviço

aos nossos clientes. No entanto, enfrentamos desafios significativos, como prejuízos devido à um extenso histórico de ações judiciais e ausência de documentação de titularidade dos imóveis. Respondemos a esses desafios com soluções criativas, planejamento e negociação, garantindo nossa sustentabilidade a longo prazo.

Para o futuro, além de seguir resolvendo as pendências do passado, estamos focados em fazer da CODERTE ser grande novamente, não só em números, mas também como referência em operação de terminais. Estamos investindo em tecnologia para monitoramento e gestão das nossas atividades, bem como em programas de capacitação de nossa equipe para garantir que continuaremos a oferecer um serviço de excelência aos nossos passageiros e parceiros.

Nossa responsabilidade corporativa permanece uma prioridade, e estamos comprometidos em promover práticas sustentáveis e socialmente responsáveis, implementar iniciativas para reduzir nosso impacto ambiental, como programas de reciclagem e o uso eficiente de recursos.

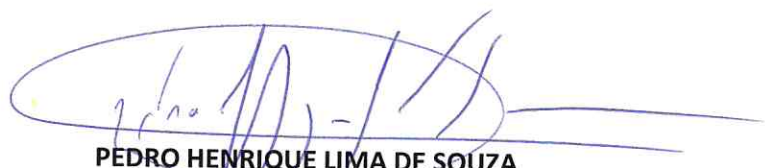
Agradecemos a todos os nossos colaboradores pelo trabalho árduo e dedicação, assim como aos nossos parceiros pela confiança e apoio contínuos.

Olhamos para o futuro com otimismo, certos de que, com a nossa visão estratégica e a força do nosso time, continuaremos a crescer e prosperar. A administração reafirma seu compromisso em guiar a empresa para novos patamares de sucesso e inovação no setor de transporte rodoviário.

Muito obrigado.

Diretoria da CODERTE


ALEXANDRE TEIXEIRA VARELA
Diretor Presidente

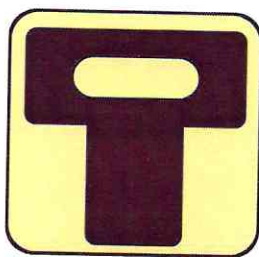

PEDRO HENRIQUE LIMA DE SOUZA
Diretor de Administração e Finanças


ALESSANDRA MACHADO MAHMOUD
Assessora da Presidência


FILIPPE DE SOUZA RIBEIRO
Assessor de Planejamento e Gestão



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



**Companhia de Desenvolvimento Rodoviário
e Terminais do Estado do Rio de Janeiro**